



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COQUELUCHE NO ESTADO DO PIAUÍ DE 2013 A 2022

BIANCA RAVENNA DA SILVA SOUSA; GABRIELLE CASTRO SOUSA; KARINA SUYANNE ARAÚJO DE MOURA; WILLIANY FERREIRA DE SOUZA MOURA; SUELY MOURA MELO

Introdução: A coqueluche é uma doença infecciosa aguda de alta transmissibilidade e importante causa de morbimortalidade infantil. Seu agente etiológico é a bactéria *Bordetella pertussis*. A doença é imunoprevenível e existem dois tipos de vacina contra coqueluche: a vacina baseada em organismos de *B. pertussis* mortos e a vacina acelular, baseada em componentes altamente purificados da *B. pertussis*. A imunidade conferida pela vacina é duradoura mas não permanente, decrescendo no prazo de 5 a 10 anos após a última dose administrada. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico da coqueluche no estado do Piauí entre os anos de 2013 a 2022. **Metodologia:** Refere-se a um estudo de caráter epidemiológico, quantitativo e retrospectivo entre os anos de 2013 a 2022, no Estado do Piauí. Os dados foram obtidos do Sistema de informações do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Dentre as variáveis estudadas, foram: o critério de confirmação, a faixa etária, o ano do primeiro sintoma, a evolução, o município de notificação e o sexo. **Resultados:** Foram notificados 732 casos confirmados de coqueluche no estado do Piauí no período analisado. O critério de confirmação clínico destacou-se, com 622 casos confirmados (84,97% do total). Com relação à faixa etária, a mais afetada foi a de menores de 1 ano, com 372 casos (50,82%). Ao observar o ano com o maior número de primeiros sintomas registrados, pode-se destacar o ano de 2014, com 360 casos (49,18%). Em relação à evolução dos casos, a maioria resultou em cura, totalizando 654 casos (89,34%). No que tange o município de notificação, o de Teresina foi o mais notificado, com 648 casos (88,52%). No que diz respeito ao sexo, o feminino se destacou, com 394 casos (53,83%). **Conclusão:** Notou-se que o estado do Piauí apresentou maior número de casos de coqueluche em indivíduos menores de 1 ano, o ano de 2014 teve o maior índice de casos notificados. Além disso, a região de Teresina foi predominante com relação ao registro de casos, no que tange à região de saúde de notificação, enquanto o sexo feminino foi o mais afetado.

Palavras-chave: **COQUELUCHE; DOENÇA INFECCIOSA; BORDETELLA PERTUSSIS; EPIDEMIOLOGIA; DOENÇA RESPIRATÓRIA**